

Online Brazilian Journal of Nursing
E-ISSN: 1676-4285
objn@enf.uff.br
Universidade Federal Fluminense
Brasil

Fernandes Rumor, Pamela Camila; Grisotti, Márcia; Cilonei Souza, Adalbi; Eggert Boehs, Astrid
O itinerário das famílias com crianças de 0 a 6 anos na busca de cuidados a saúde
Online Brazilian Journal of Nursing, vol. 6, núm. 0, 2007, pp. 137-138
Universidade Federal Fluminense
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=361453973017

Como citar este artigo
Número completo
Mais artigos
Home da revista no Redalyc

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

ISSN: 1676-4285



O itinerário das famílias com crianças de 0 a 6 anos na busca de cuidados a saúde

Pamela Camila Fernandes Rumor,[1]
Márcia Grisotti,[1]
Adalbi Cilonei Souza,[1]
Astrid Eggert Boehs[1]

[1] *Universidade Federal de Santa Catarina*

RESUMO

Estudo exploratório de abordagem quanti-qualitativa que visa identificar e analisar o itinerário percorrido pelas famílias de baixa renda na busca de cuidados a saúde das crianças de 0 a 6 anos, em dois bairros no município de Florianópolis. O referencial teórico adotado aborda o sistema de cuidado enquanto um sistema cultural, identificando e analisando os vários subsistemas de cuidado: popular, familiar e profissional. A pesquisa está em fase de coleta de dados: entrevistas com mães em diferentes locais como creches, reuniões de associações e igrejas.

Descritores: Cuidado da criança, Cultura, Cuidados de saúde.

Rumor PCF, Grisotti M, Souza AC, Boehs AE. The itinerary of families with children from 0 to 6 years of age in the search for health care. Preview Note. Online braz j nurs [internet]. 2007 Jan [cited month day year]; 6 (0): 137-138. Available from: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/729

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

Pesquisas da década de 80 apontavam para multiplicidade de usos terapêuticos e a recorrência a distintas fontes de tratamento por parte da população de baixa renda. As explicações para esse fenômeno eram ou a falta de recursos médicos oficiais e/ou o caráter simbólico destas práticas.[1] Com a implantação do Sistema Único de Saúde e a Estratégia da Saúde da Família configura-se uma outra perspectiva, na qual os serviços oficiais adentram nos territórios adstritos à Unidade de Saúde local e se aproximam mais do cotidiano das famílias. Para isto foi criada a categoria do agente local de saúde, que faz a intermediação entre os subsistemas de cuidado e muitas vezes dá voz à população que atende.[2] A implantação da Estratégia da Saúde da Família no município de Florianópolis deu-se a partir de 1996, havendo atualmente uma cobertura de 90% da população do município. Florianópolis também conta com um programa específico para a população materno – infantil, o Capital Criança, e uma parceria com os cursos da área de saúde, denominada Rede Docente Assistencial.

QUESTÃO NORTEADORA E OBJETIVO

Mediante a maior oferta dos serviços de saúde introduzida com o Sistema Único de Saúde, a população continua buscando outros sistemas de cuidado? O objetivo geral é levantar o itinerário percorrido pelas famílias de baixa renda na busca de cuidados a saúde das crianças de 0 a 6 anos.

MÉTODO

O estudo é exploratório, adota a abordagem quanti–qualitativa. Tem como referencial teórico o modelo no qual o sistema de cuidado se constitui um sistema cultural composto pelos subsistemas de cuidado popular, familiar e profissional. Realiza-se em dois bairros do município de Florianópolis. A população entrevistada são mães com mais de um filho, um deles com a idade inferior a 6 anos. Após aprovação no Comitê de ética, as entrevistas com questões semi-estruturadas, estão sendo realizadas em diferentes locais dos bairros. A análise dos dados será efetuada categorizando os dados por freqüência e semelhança.

REFERÊNCIAS

1. Canesqui A M. Notas sobre a produção acadêmica de antropologia e saúde na década de 80. In: Alves PC, Minayo MCS (organizadores). Saúde e doença um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz; 1994. p.12-27.
2. Zanchetta M, Leite L, Perreault M, Lefebvre H. Education and professional strengthening of the community health agent - an ethnography study. Online Brazilian Journal of Nursing (OBJN-ISSN 1676-4285) [internet] 2005 Dec [cited Oct 18 2006] 4 (3) 1. Available from: http://www.uff.br/objnursing/viewarticle.php?id=74

Apoio financeiro à pesquisa:

Projeto financiado pelo CNPq, Processo 401914/2005-4. Bolsa de iniciação científica PIBIC/CNPq.

Dados do projeto: Projeto de Iniciação Científica desenvolvido junto ao Núcleo de Extensão e Pesquisa em Educação Popular, Enfermagem e Saúde - NEPEPS do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC. Aprovação no CEP/UFSC em 24 de abril de 2006, sob n° 022/06.

Recebido: 27/10/2006
Aprovado: 28/10/2006